

redução nos níveis populacionais do nematóide reniforme.

433

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE CACAUEIRO À INOCULAÇÃO DE PHYTOPHTHORA CITROPHTHORA E P. PALMIVORA EM DISCOS DE FOLHAS. MÁRCIA C. A. PAIM¹, EDNA DORA M. N. LUZ¹, STELA DALVA V. M. SILVA¹ e LINDOLFO P. SANTOS FILHO² - (CEPLAC/CEPEC/SEFIT/ SESOE², CP 07, 45600-970, Itabuna-BA). marciapaim@cepec.gov.br. Reaction of cacao genotypes to inoculation of Phytophthora citrophthora and P. palmivora on leaf discs.

A podridão-parda é, mundialmente, a principal enfermidade do cacaueteiro, sendo a seleção de genótipos resistentes a melhor forma de controlar esta doença. Com este objetivo, um grupo de genótipos nacionais e internacionais foi inoculado em 10 países, para comparar as suas reações às espécies de *Phytophthora*, empregando a inoculação de discos de folhas. Foram testados 70 cultivares (41 nacionais e 29 internacionais de diferentes origens) inoculados com as espécies *P. citrophthora* e *P. palmivora*, três vezes consecutivas, em diferentes épocas, utilizando-se 5 discos/espécie/genótipo para cada uma das 4 repetições e os padrões de suscetibilidade (CATONGO) e resistência (SCA 6). Cada disco recebeu uma gota da suspensão de 5×10^3 zoósporos/ml e a avaliação foi feita 7 dias após a inoculação. Os dados foram analisados utilizando o PROC discriminante do programa SAS/STAT. As cultivares inoculadas demonstraram reações variadas à infecção com as duas espécies, sendo *P. citrophthora* a mais virulenta. Entre os 70 genótipos avaliados 9% foram resistentes a *P. citrophthora* e 17% a *P. palmivora* sendo os genótipos internacionais mais suscetíveis que os nacionais. Os clones EET 390, EET 377, EET 392, e TSA 792 nacionais e o CATIE 1000 internacional mostraram promissora resistência às duas espécies, enquanto AMAZ 5-2 internacional e TSH 516, EQX 107, CEPEC 90, EET 397 e ICS 9 foram resistentes a *P. palmivora*. A metodologia utilizada foi eficiente na separação dos genótipos estudados.

434

Phytophthora bohemeriae CAUSANDO A GOMOSE DA ACÁCIA-NEGRA NO BRASIL. ALVARO FIGUEREDO DOS SANTOS¹, EDNA DORA M. N. LUZ², JORGE TEODORO DE SOUZA² - (Embrapa Florestas, CP 319, 84311-000, Colombo-PR; ²CEPLAC/CEPEC/SEFIT, CP 45600-970, Itabuna-BA). alvaro@cnpf.embrapa.br. Phytophthora bohemeriae causing gummosis of black wattle in Brazil

A acácia-negra (*Acacia mearnsii*) é uma espécie florestal usada para produção de tanino, celulose e energia. No Brasil é plantada no Rio Grande do Sul, onde se encontram aproximadamente 140.000 ha. A gomose basal causada por *Phytophthora nicotianae*, confirmada em 2002 (Santos et al. *Fitopatol. bras.*, 28:225, 2003) é a mais importante enfermidade da acácia-negra. No entanto, recentemente, tem-se observado a ocorrência de uma sintomatologia diferenciada caracterizada por lesões enegrecidas, com formatos variados, em sua maioria sem exsudação de goma, distribuída de forma generalizada nos troncos das árvores, em alturas de até 10 m, em árvores de acácia-negra com idade de 3 a 4 anos, no município de Piratini-RS. Com isso, levantou-se a hipótese do envolvimento de mais de uma espécie de *Phytophthora* na etiologia da gomose. Procedeu-se, então, a coletas de amostras de tecidos de casca de tronco de árvores com sintomas de gomose, de diferentes alturas, e de todas elas isolou-se *Phytophthora*. Então, realizaram-se avaliações das suas características fisiomorfológicas e estudos moleculares baseados no sequenciamento das regiões de ITS. Os três isolados avaliados (ALT-18, ALT-19 e ALT-20), em cenoura-ágar, não apresentaram crescimento micelial a 32°C. As culturas foram petalóides, apresentando esporângios ovóides, papilados e caducos, com presença de clamidósporos. Os isolados foram homotáticos, produzindo oósporos pleuróticos de paredes lisas, sendo os anterídios antígenos. Os isolados foram inoculados em mudas de acácia-negra, confirmando-se a sua patogenicidade. Baseado nas sequências parciais de ITS1 e ITS2, e no gene 5.8S do DNA ribossomal, os isolados ALT-18, ALT-19 e ALT-20 apresentaram 100% de seqüências idênticas com o isolado do GenBank KACC40173 de *P. bohemeriae*. Assim sendo, todos os isolados foram enquadrados na espécie *P.*

bohemeriae. Este se constitui no primeiro relato da ocorrência de *P. bohemeriae* no Brasil e neste hospedeiro, na América do Sul.

435

REPRODUTIBILIDADE DO NEMATÓIDE DE GALHA EM TOMATEIRO FERTILIZADO COM MATÉRIA ORGÂNICA. CARLOS E. ROSSI, BRUNA M. DELLAGNEZZE, RAQUEL N. DEL PINTOR SIQUEIRA E CAMILA B. LIMA - (INSTITUTO BIOLÓGICO/APTA, Caixa Postal 70, 13001-970, Campinas, SP). rossi@biologico.sp.gov.br. Root-knot nematode reproduction in tomato fertilized with commercial organic amendment.

A matéria orgânica tem efeito supressor sobre populações de nematóides fitoparasitos. Em vista da variabilidade nos resultados obtida a partir da utilização de diferentes fontes desse recurso, procurou-se estudar o efeito de um produto comercial à base de esterco de galinha ativado e humificado (Provaso) na taxa reprodutiva de *Meloidogyne incognita* raça 2 em tomateiro 'UC 82'. Instalou-se, em casa de vegetação, um experimento cujos tratamentos consistiram na adição do produto em solo desinfestado contido em vaso com capacidade para 3,5 L na dose de 15% (v/v) superficialmente ou incorporado antes e após a inoculação de 5000 ovos do nematóide. Quarenta e sete dias após a inoculação realizaram-se as avaliações obtendo-se os índices de galhas (IG) e de massas de ovos (IMO), nematóides no sistema radicular (NSR) e fatores de reprodução (FR=NSR/5000). Todos os tratamentos contendo o produto diferiram estatisticamente da testemunha não tratada para NSR. Entretanto, nenhum deles foi efetivo no controle, pois os FR foram maiores do que 1, variando de 9,5 (aplicação superficial no momento do transplante da muda e inoculação após 9 dias) a 53,1 (testemunha).

436

RESPOSTAS DE PLANTAS MEDICINAIS AO PARASITISMO DE *Pratylenchus coffeae*. ELVIRA MARIA R. PEDROSA, JEANE EMILE DE MEDEIROS E ROMERO M. MOURA - (UFRPE/Depto. de Agronomia¹, Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos, 52171-900. Recife/PE). epedrosa@ufrpe.br. Responses of Medicinal Plants to *Pratylenchus coffeae*.

Ordinariamente usadas como ervas medicinais devido às propriedades terapêuticas que apresentam, alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), hortelã graúda (*Mentha* sp.) e hortelã miúda (*Mentha villosa* Huds.) são consideradas plantas promissoras para incorporação em solo infestado com *Meloidogyne* spp. por não se constituírem em boas hospedeiras desses nematóides. O objetivo do presente estudo foi avaliar a reação dessas plantas ao parasitismo do nematóide *Pratylenchus coffeae*, importante fitoparasito de culturas como inhame-da-costa (*Dioscorea cayennensis*) e gravioleira (*Annona muricata*), no Nordeste. Para o estudo, mudas com 30 dias de idade foram inoculadas com 3.000 espécimes do parasito por planta, em delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições, utilizando-se o tomateiro (*Lycopersicon esculentum* cultivar Santa Cruz), susceptível, como testemunha das inoculações e, conseqüente viabilidade do inoculo. As avaliações foram realizadas 45 dias após a inoculação, determinando-se o número de espécimes no interior das raízes. A hortelã graúda, hortelã miúda e o alecrim comportaram-se como plantas não hospedeiras ou imunes em relação ao parasitismo de *P. coffeae* podendo ser utilizadas em práticas de desinfestação do solo por rotação de culturas.

437

ATIVIDADE ANTIMICROBIANA "IN VITRO" E EFEITO DE DOSES DO ISOLADO BACTERIANO DFs842 NO BIOCONTROLE DE CRESTAMENTO BACTERIANO COMUM DO FEIJÃO. ELIANE G. DA SILVA, ANDREA B. MOURA, CAROLINA C. DEUNER, DANIEL R. FARIAS. - (FAEM/UFPEL, Caixa Postal 354, 96010-900, Pelotas, RS). elianegs@esalq.usp.br. Antimicrobial activity "in vitro" and effect of dose bacterial isolate DFs842 for biocontrol of common bean blight. O uso de microrganismos visando biocontrole de *Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli* (Xap), agente causal do crestamento bacteriano comum (CBC), tem demonstrado resultados animadores. Foram desenvolvidos dois ensaios: o primeiro com objetivo de verificar